

# A DISCUSSÃO

## SEMANARIO REGENERADOR

### ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis  
Com estampilha ..... 500  
Fôra do reino accresce o porte do correio.  
Pagamento adiantado.  
Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—R. DA PRAÇA—OVAR

Proprietario e director

ANTONIO DOS SANTOS SOBREIRA

Composição e impressão

IMPRESA CIVILIZAÇÃO

Rua de Passor Manoel, 211 a 219—Porto

### PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.  
Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.  
Annuncios permanentes, contracto especial.  
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.  
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 25 de Julho de 1908

## A lista da villa

A doutrina exposta n'um artigo da responsabilidade individual do nosso director ácerca da necessidade de imprimir-se uma nova orientação aos negocios municipaes e nomeadamente ao fomento material d'esta villa que parece vir-se estiolando dia a dia quando outras, com menores recursos, procuram marchar na vanguarda do progresso contemporaneo, vae calando no espirito publico.

Os homens sensatos, devotados ao engrandecimento d'este seu rincão natal, abraçaram a ideia com entusiasmo por isso que se encontram na convicção sincera de que só uma vereação extra-partidaria liberta da politica de campanario, verdadeiro sorvedouro de actividades e iniciativas, poderá desviar preconceitos e arcar com as responsabilidades do resurgimento ou mais propriamente, do engrandecimento material d'esta villa.

Immenso ha a fazer porque, diga-se a verdade sem o menor reboço, nada se tem feito.

A causal d'esta apathia material filiar-se-ha no facto de não se terem encontrado á testa da administração municipal homens honestos, activos, cheios de iniciativa e até de competencia?

Seria inadmissivel a affirmativa.

A causa capital, senão unica, da atonia municipal é, incontrovertentemente, a politico-mania, esse terrivel narcotico que ha entorpecido e feito adormecer energias e individualidades que, sacudido esse jugo, podiam e deviam ter produzido algo de util e proficuo.

E' necessario pois estirpar da nossa municipalidade esse terrivel cancro e tal phenomeno sómente se conseguirá com o concurso de vontades e energias e com a harmonia de pensamento administrativo.

Para tal effeito, visto não superabundarem em Ovar indivi-

dualidades extranhas á politica, é indispensavel que os diversos agrupamentos, consciós de que sómente por este caminho se conseguirá dar desenvolvimento ao fomento material do municipio, se concentrem por fórma a produzirem a confecção de uma lista da villa com caracter extra-partidario por isso mesmo que terá que ser composta por elementos preponderantes nos diversos partidos—*Politica e administração.*

E' tempo de discriminar entre uma e outra—aquella que a sirvam os politicos—para esta que todos, politicos ou não politicos, cooperem. Não queremos impôr a nossa opinião, visto que, sob este ponto de vista, não representamos o partido de que somos orgão local, mas se porventura alguém—amigo ou adversario—nos pedir consulta ou conselho, do melhor grado nos pronunciaremos sectarios do plano aventado pelo nosso director e da organização da cognominada «lista da villa», não por dependencia e muito menos por servilismo ou bajulação, mas por patriotismo e dedicação á terra que nos foi berço e cujas prosperidades tanto anhelamos.

Posto isto, bem assente fica, que a *Discussão* advogará esta causa sem compromisso d'ordem politica, emquanto não receber inspiração official do seu partido.

## FÓROS

Uma das mais acertadas medidas que as Camaras fizeram pôr em execução foi, inquestionavelmente, a do aforamento dos terrenos arenosos e movediços da ex-matta municipal. Com effeito, abatidos os pinheiros e dada a difficuldade da sua replantação por conta do municipio, não só pelo dispndio que acarretaria mas ainda pelo que surgiria quer da existencia de guardas que impedissem os furtos quer da replantação ou revolta de grandes traços arenosos, aqui e além, onde as sementeiras não vingariam—por outro lado—reconhecida a necessidade de tornar productivos, financeiramente falando, esses terrenos para o municipio, nenhuma outra solução mais satisfatoria havia a seguir qualquer que fosse o aspecto por que a medida devesse ser encarada. Mercê do aforamento aumentaram consideravelmente as receitas municipaes ordinarias o que deveria contribuir ponderosamente para o

desafogo do cofre camarario e para fazer face ás avultadas despezas obrigatorias e até facultativas da Camara se, porventura, a actual vereação quizesse seguir na pegada da sua predecessora no que respeita á cobrança voluntaria ou coerciva dos fóros. Infelizmente tal não succede, e o abandono e desleixo a que se vem votando, ha annos, este assumpto attinge, no corrente, o seu zenith talvez porque a Camara, antevendo eleições dos corpos administrativos, procura, em detrimento dos interesses publicos, angariar por tão nefasto processo procelytos que lhe forneçam ficticia força eleitoral. Na vereação cessante, accusa-o a escripturaç o respectiva, a cobrança dos fóros andava em dia e, excepção de dois ou tres foreiros para quem annualmente era indispensavel recorrer aos meios coercivos, era feita voluntariamente e mediante avisos expedidos pela thesouraria camararia. Hoje tudo corre á matroca e ninguém—Camara e foreiros—faz caso do cumprimento dos seus deveres. E, assim, é que o vicio do não pagamento já se vae estendendo e muito justificadoamente aos bons pagadores, resultando do facto importante desfalque na receita municipal. Inquerindo de quem, em outros tempos, era pontualissimo em satisfazer os seus compromissos, a razão porque agora não procedia de igual fórma, tornou-nos «que já tinha acabado o tempo dos tolos e que não estava para fazer desembolsos, embora obrigatorios, quando os demais com identicas obrigações, se furtavam ao pagamento das suas prestações sem o mais pequeno incommodo ou risco». Em breve, seguindo-se n'esta orientação, ninguém pagará os fóros e, escasseando essa fonte de receita, difficilmente poderá a Camara cobrir os seus encargos. Sabe bem a Camara que as prestações eventuaes prescrevem Jecorridos que sejam cinco annos e que, quanto aos fóros, está batendo á porta o tempo para a cobrança sem que aos devedores seja licito excepcionar com a prescripção. E' necessario, pondo de parte a politica, terminar com taes abusos e escandalos. Faça, como lhe cumpre, a Camara registrar meia duzia, tanto basta, de titulos de empraçamento e ponha em juizo as respectivas acções executivas ou proceda administrativamente á cobrança coerciva e verá como, volvido muito pouco tempo, dará entrada em cofre avultada avalanche de fóros em divida que, anno a anno, se irá mais avolumando a continuar-se com o mesmo desleixo e incuria com que até hoje se tem procedido. Os municipes não podem nem devem consentir por mais tempo a continuação d'este favoritismo camarario cuja persistencia representa um crime de lesa-municipio. Folgaremos em ter muito brevemente ensejo para registrar n'este mesmo local o

nosso applauso ao cumprimento das obrigações que a lei impõe aos corpos administrativos, aliás não daremos de mão ao assumpto cuja importancia é vital.

## Escrinio de ouro

Os democratas de Denver, na fúria de propaganda que andam fazendo a favor de M. Bryan, seu candidato á presidencia da republica americana, entre outras coisas seductoras que indicam não haver paraiço equal ao da republica, pregam o seguinte:

«Na sua mensagem ao Congresso, no inverno ultimo, dizia o presidente Roosevelt que *estas personagens tornadas immensamente ricas pela oppressão dos assalariados, pela pilhagem do publico e pela pratica de toda a especie de iniquidades, se tinham associado, e tentavam, gastando dinheiro á larga, assegurar-se uma absoluta liberdade de proceder e de arruinar e desacreditar todos os que applicavam honestamente as leis.*

Os methodos que serviram a essas personagens para edificar as suas colossaes fortunas veem d'um código de moralidade que permittiria todos os crimes, todas as violencias, todas as corrupções, todas as fraudes.

Ora desde longo tempo, e especialmente no decorrer dos doze ultimos annos, são esses personagens que teem dirigido o partido republicano. Ha um quarto de seculo que fornecem fundos para todas as campanhas d'aquelle partido. Esses exploradores do povo tão violentamente denunciados pelo presidente, teem dado o seu apoio entusiastico aos candidatos republicanos e á sua politica.

*Apoderaram-se dos fundos de garantia das companhias de seguros e outros, e entregaram esse fructo de pilhagem ao «comité» republicano.* O dinheiro assim roubado aos innocentes e aos fracos, para comprar o triumpho dos republicanos, nunca foi resuuido.

E de que lado estão hoje esses homens? De que lado estão as fortunas colossaes de que tanto se tem falado? Estão justamente do lado onde se poderia esperar encontrá-las; apoiam a propaganda republicana e fornecem o nervo de guerra ao «comité» republicano, conforme é seu costume.

Isto só prova que as republicas tambem podem ser calumniadas.

Afirmando isto, são nos mais generosos e fazemos mais justiça ao regime republicano do que os adversarios das instituições vigentes soem fazer á monarchia.

Em resposta

Aos ligeiros sueltos e inoffensi-

vas transcripções, que, no «Escrinio de ouro» vimos escrevendo e fazendo, apparece-nos «A Patria» irridadissima, entregando-se ao luxo de dois artigos de diferente lavra «Escrinio Esgoto» (não admira porque n'essa secção só se versam assumptos democraticos) e «Baixa propaganda» em que os dois auctores, cada qual com diversa orientação, procuram ferir na defeza a nossa sciencia e intellectualidade que se encontram muitissimo molestadas com a estupante sabedoria de suas excellencias. Franquezinha-franca. E' tal a consideração que dispensamos á nossa collega que, se pudermos suppôr que a exhibição das bellezas do regimen republicano que de quando em quando vimos fazendo, mercê do insuspeito testemunho de proprios correligionarios da «Patria» e ergo sectarios do mesmo regimen atacaria tanto os seus melindres e a poria em ponto de rebufado tão elevado que até a obrigar a chamar-nos tóla, ignorante, estúpida e outros mimos de primorosa educação, já-mais iniciariamos o «Escrinio de ouro» como entendemos dever denominar o precioso cofre em que repositamos as bellezas republicanas, ou «Escrinio Esgoto» como a «Patria» prefere cognominá-lo. Lá tem as suas razões e nem nós temos a veleidade de as contestar...

Agora porém não é possível eliminar tal secção porque tem os seus apaixonados; prometemos porém ser menos crueis com as transcripções dos depoimentos dos defensores do regimen. Fique certa. E não queremos cartão de agradecimento.

## NOTICIARIO

### Senhora do Carmo

E' hoje que na igreja matriz tem lugar a festividade em homenagem da Virgem do Carmo, a qual é revestida de desusado esplendor, graças á boa vontade não só da commissão promotora como tambem das devotas e briosas mordomas.

N'ella, como já dissemos, é estreada uma magnifica bandeira.

E' orador de manhã o sr. P. Augusto Ramos, de S. Felix da Marinha, e a parte musical está a cargo da philharmonica Ovarense.

Devido aos esforços das incansaveis mordomas M.<sup>l</sup>a Maria da Luz Cunha e M.<sup>l</sup>a Maria Amelia Cardoso, está festividade foi precedida de novenas acompanhadas a orgão e vozes, cujo orpheon, constituido por um grupo de meninas, agradou muitissimo pela maneira correcta como se houve, sobresahindo-se a sua directora D. Maria da Luz Cunha que, sempre que cantava, era escutada com especial agrado, pela suavidade e doçura de sua bellissima e encantadora voz. Pena é não se ouvir a meudo.

### Festa escolar

No proximo domingo, 2 d'agosto, realizar-se-ha, como já dissemos, a festa promovida pela Commissão de Beneficencia Escolar d'Ovar, que, como sempre, prima por lhe dar grande brilho. Esta festa é como que um incentivo para as creanças enveredarem pelo caminho da instrucção, esse facho luminoso da sociedade e por isso mesmo todo o apoio que se lhe possa dar concorrerá para o seu maior esplendor.

Segundo a nota que nos foi fornecida pela Commissão, haverá sessão solenne no theatro d'esta villa pelas 12 horas da manhã, onde, com a assistencia dos alumnos de todas as escolas d'esta villa, serão distribuidos premios aos alumnos subsidiados e diplomas de merito aos que, pelo seu aproveitamento, obtiveram maior classificação.

Em seguida será fornecido, aos alumnos subsidiados, um jantar a expensas dos membros da mesma Commissão no salão de pintura do nosso theatro.

A' noite espectáculo em beneficio do cofre por um grupo de creanças.

Os bilhetes para o espectáculo encontrar-se-hão á venda desde sexta-feira em diante na Havaneza Ovarense, e é de esperar que o pouco a elle concorra, attendendo ao fim a que o producto se destina.

### Jublieu da Proclamação

Começa no proximo sabbado e termina na tarde do dia 2 d'agosto este importante jublieu, graça concedida pelos Summos Pontifices aos irmãos das 3 ordens de S. Francisco d'Assis.

Os fieis que n'esta villa queiram alcançar esta graça podem, depois de competentemente preparados, obrê a fazendo as visitas na capella de N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> da Graça onde se acha erecta a Ordem Terceira de S. Francisco d'Assis.

### Fallecimento

Finou-se na quarta-feira passada um filhinho do nosso bom amigo João d'Oliveira Gomes, da Lagôa de S. Miguel. O seu enterro que teve lugar na tarde d'esse mesmo dia foi bastante concorrido.

A' familia os nossos cumprimentos.

### Casa de comissões e consignações

Communica-nos o nosso amigo E. A. da Fonseca, que dissolveu amigavelmente a sociedade que girava, na praça do Porto, sob a firma Fonseca & Corrêa, ficando todo o activo e passivo a cargo da nova firma:

E. A. da Fonseca.

Esta casa que tambem tem negocio de sola e cabedães é bastante conhecida no meio commercial e por isso mesmo chamamos a attenção dos interessados.

### Cadelas

Foi novamente á praça no domingo passado a construcção do edificio destinado ás cadeias comarcãs. Foi adjudicada ao sr. João Antonio Lopes, pela quantia de 6:161\$000 reis.

Deus lhe ponha a virtude... que decerto não lhe faltará.

### Hotel Cervela

E' hoje a abertura d'esta casa na praia do Furadouro.

O seu proprietario, querendo solemnizar este dia, offerece á imprensa um opiparo jantar. No proximo numero diremos da nossa justiça.

## Indice de Legislação

Indice de Legislação, publicado desde 1898 a 1907 — alfabético e chronologico — escrupulosamente elaborado.

Começou-se a publicar esta importante obra que se edita em fasciculos de 16 paginas, a duas columnas, a preço de 100 réis o fasciculo, ou a folha de 8 paginas 50 réis.

Recebem-se assignaturas na rua de S. Mamede, 50, 2.<sup>o</sup>—Lisboa.

## Exames

Proseguem n'esta villa os exames do 1.<sup>o</sup> grau d'instrucção primaria, os quaes tem dado o seguinte resultado:

Da 10—Escola official do sexo feminino, de que é professora a sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo Josepha Isidoro. Approvadas com classificação de *optimo*: Eduarda Palavra, Manuela Fragateiro, Maria Dias de Carvalho, Maria Bonifacio e Rosa Duarte Pereira; e com a nota de *bom*: Adelaide Gomes Pinto, Anna d'Oliveira Manarte, Beatriz Serra e Candida Batatel.

Da 11—Escola official do sexo feminino, de que é professora a sr.<sup>a</sup> D. Leolinda Pires da Silva, e Cologio das Dorotheias. Approvadas com a classificação de *bom*: Conceição Rodrigues Leite e Maria E. Annapaz Magalhães; e com a nota de *sufficiente*: Beatriz Sá, Irene Ribeiro, Thereza da Silva, Anna da Costa, Clotilde Castro e Silva, Ignez Castro e Silva, Lydia Ribeiro, Maria Villas Boas e Margarida de Pinho Branco. Faltaram 2.

Da 13—Escola official do sexo masculino do Conde de Ferreira, de que é professora a sr.<sup>a</sup> D. Gracinda Marques dos Santos. Approvados com a classificação de *optimo*: Alfredo Seixas, Amadeu Sarralheiro, Angelo Santos, Antonio Palavra, Antonio Neves, Antonio L. da Cruz e Augusto de Moura; e com a nota de *bom*: Americo Teixeira e Antonio C. Carvalho.

Da 14—Da mesma escola. Approvados com a classificação de *optimo*: Belmiro Duarte Silva, David Martins, Francisco Conde, Guilherme Lopes, João Frazão Figueiredo, João Baptista, Joaquim d'Oliveira Junior e José Antonio Monteiro; e com a nota de *bom*: Custodio José Soares e João Lopes Junior.

Da 15—Da escola official Conde de Ferreira. Approvados com a classificação de *Optimo*: José Vau, José Bonifacio e Carvalho, José Pereira da Silva, José Dias de Carvalho, José d'Oliveira Possante, Manoel Gomes Pacheco, Manoel Azevedo Brandão, Manoel Garrido e Manoel Faustino Marques; e

Com a nota de *Bom*: Manoel Araujo Junior e Antonio Gomes Ramillo.

Da 16—escola official mixta de Cabanões, de que é professora a sr.<sup>a</sup> D. Maria Graça de Jesus. Approvados com a nota de *Optimo*: Albino de Pinho, Antonio Pereira d'Almeida, Francisco R. Leite, Joaquim R.drigues Leite e José Ferreira Soares, da escola official de S. Miguel. Com a nota de *Bom*: Maria José Nunes. Com a nota de *Sufficiente*: Carlos Rocha de Pinho.

Da 17—Escola particular do sr. Manoel Maria Abragão: Abel Valente, Damião Luzes e José Luzes, *Bom*. Eduardo Pereira Rezende, *Optimo* e Manoel Valente, *Sufficiente*.

Escola particular Martins: Manoel Carvalho Santos, *Optimo*. Antonio Gomes Estriga e Manoel Dias Rezende, *Bom*. Amadeu Dias e João Manarte, *Sufficientes*.

Da 18—Escolas officiaes de Esmoriz. Approvados com a nota de *Optimo*: Felzbella Alves Cambôa, Alfredo Pinto Ferreira, Antonio Sarabando, David Rocha e Ramiro Fernandes.

Com a nota de *Bom*: Eliza de Sá, Ialda Costa e Americo Pereira de Souza.

Dia 20—Exames em Maceda. Da escola official de Arada. *Optimo*: Joaquim José dos Reis. *Bom*: Salvador Coelho da Silva. Foram reprovadas duas alumnas d'ensino domestico

Da escola official de Cortegaça: Joaquim de Sá Cambôa, *Bom*:

Da escola official de Maceda. Approvados com a nota de *Bom*: Carlos Tenente, João Fernandes dos Santos e José Rodrigues de Almeida.

Dia 21—Escolas officiaes de S. Vicente. Approvados com *Optimo*: Izauro Pereira, Maria Ferreira Moraes, Antonio José da Silva e Victorino de Pinho. Com a nota de *Bom*: Aurora Rezende e João Francisco Herdeiro.

Os exames do 2.<sup>o</sup> grau principiam no dia 1.<sup>o</sup> d'agosto. A pauta dos requerentes será affixada no proximo dia 28 no atrio da escola Conde de Ferreira.

Os jurys d'estes exames são assim constituídos:

1.<sup>o</sup> jury (sexo masculino):  
Presidente: Dr. Eduardo Silva, professor do lyceu d'Aveiro.

Vogaes: Manoel Moreira da Fonseca, professor de Real (Concelho de Paiva), Antonio Teixeira da Silva Vasconcellos, professor de Tropeço (Arouca).

2.<sup>o</sup> jury (sexo feminino).

Presidente, o do 1.<sup>o</sup> jury.

Vogaes: D. Gracinda Augusta Marques dos Santos, professora de Ovar, D. Maria Xavier Proença, professora do Pinheiro da Bemposta.

Os exames principiam pelos das requerentes do sexo feminino.

Os alumnos do concelho de Espinho que requereram o exame do 2.<sup>o</sup> grau n'este circulo, foram superiormente auctorizados a prestarem a prova perante o jury que funcionará n'esta villa. Estes exames comecem provavelmente no dia 3 de agosto pelos das requerentes do sexo feminino.

Respectivamente nos dias 16 e 20 fez exames de tactica especial e de fortificação na escola do exercito, ficando approvado, o nosso conterraneo e amigo Manoel Rodrigues Leite.

Tambem concluiu o curso preparatorio, por exame ultimamente feito e do qual obteve approvação, o nosso patricio Antonio Gonçalves Santiago.

Os nossos parabens.

## Inspecções

Principiam no dia 17 d'agosto proximo, no edificio dos paços do concelho, as inspecções sanitarias aos mancebos d'este concelho recenseados no corrente anno para o exercito e armada, pela seguinte ordem de freguezias:

Dia 17, Arada e Maceda.

Dia 18, Cortegaça.

Dia 19, Esmoriz.

Dia 20, 21 e 22, Ovar.

Dia 24, Ovar e Vallega.

Dia 25, Vallega.

## Boletim d'estatistica sanitaria

Durante o mez de junho o movimento da população n'este concelho foi o seguinte:

Nascimentos 65, sendo 29 do sexo masculino e 36 do feminino.

Casamentos 19.  
Obitos 35, sendo 20 varões e 15 fêmeas.

**Obitos por edades:**

Até aos 2 annos . . . . .	11
De 2 a 10 . . . . .	6
De 10 a 20 . . . . .	2
De 20 a 30 . . . . .	1
De 30 a 40 . . . . .	2
De 40 a 50 . . . . .	1
De 50 a 60 . . . . .	3
De 60 a 70 . . . . .	0
De 70 a 80 . . . . .	8
De 80 a 90 . . . . .	1

**Obitos por causa de morte:**

Tuberculose pulmonar . . . . .	1
Tuberculose intestinal . . . . .	1
Congestão e hemorragia cerebraes . . . . .	4
Lesão do coração . . . . .	3
Broncho-pneumonia . . . . .	2
Gastro-enterite . . . . .	5
Nephrite chronica e mal de Bright . . . . .	2
Debilitade congenite . . . . .	2
Debilitade senil . . . . .	2
Convulsões . . . . .	1
Ataxia locomotriz progressiva . . . . .	1
Congestão hepatica e renal . . . . .	1
Doenças ignocradas . . . . .	10
<b>Total</b> . . . . .	<b>35</b>

**Notas a lapis**

Já se encontra com sua esposa na sua magnifica vivenda *Villa Paraense*, no Furadouro, o snr. commendador Manoel Pereira Dias. Cumprimentamol-o.

\*

Em optimo estado de saude, chegaram na ultima semana a esta villa, vindo de Manaus, o snr. José Maria Rodrigues da Silva e, de Iquitos (Perú), o nosso amigo Francisco Soares Balreira. Damos-lhe as boas vindas.

\*

No rapido de segunda feira regressou de Lisboa incommodado de saude, o sr. João d'Oliveira Gomes.

\*

Cumprimentamos ante-hontem n'esta villa o nosso patricio rev. Manoel André Boturão, digno parcho da Feira.

**Chronica de S. Vicente**

S. Vicente, 22

Ahi vae uma chronica anachronica, sem feittio nem geito, destituída de tudo quanto seja interesse e nulla de vitalidade. Mas a minha penna agora desaccostumada de *graphiologia* já não sabe o que seja *esgraphiar*. Em tempos que já lá vão e que para sempre se sumiram na voregem, fazia versos, via rimas, comedias, farças e dramas, canções, molo-dramas, etc., etc., como se diz no *Amanhã vou pedil-a*. Como, porém, tudo mudou, agora é-se austero e conciso porque mesmo isto de escrever não é só escrever: é preciso ter-se dedo e ter arte, e eu tenho aquelle mas falta-me esta, motivo porque os leitores me applicarão sem dó nem piedade por todo o costado, o

caustico aforismo: *quem te ensinou sapateiro a tocar rabeção?* . . . Se porém ao lér-me sentir calafrios, deve ter em vista que, qualquer resfriamento é perigoso, e por isso aproveite o bello sol, e fuja de qualquer intemperie. Que a prosa me saiu insossa, já eu sei, mas por Deus não chorem porque as lagrimas quando cá chegarem, por certo já vêm frias e podem-me constipar.

—Têm passado bastante incommodados de saude os ex.<sup>mos</sup> snr.<sup>s</sup> Manoel Rodrigues d'Oliveira e ex.<sup>ma</sup> esposa D. Cici, importantes benemeritos d'esta freguezia. Sentimos deveras e appetecemos-lhes rapidas melhoras.

—Na escola official do sexo masculino d'esta freguezia procedeu-se hontem, 21, aos exames do 1.<sup>o</sup> grau, a que presidiu o ex.<sup>mo</sup> sub-inspector d'este circulo, cujos resultados foram os seguintes: Sexo masculino: *Distinctos*: Antonio José da Silva, filho de Manoel José da Silva; Victorino Gomes de Pinho, filho de José G. Vieira dos Santos; *Bom*: João Francisco Herdeiro, filho de José Francisco Herdeiro. Sexo feminino: *Distinctas*: Isaura dos Santos Pereira, filha de Manoel Pereira Marques; Maria d'Anunciação Ferreira Moraes, filha de Antonio Maria Ferreira de Moraes. *Bom*: Aurora Rezende da Silva, filha de José Pedro de Rezende. Aos briosos estudantes e a seus paes, os nossos parabens.

—Passa no dia 24 o anniversario natalicio do nosso particular amigo o rev. José Maria da Fonseca e Pinho, d'aqui, intelligente e bemquisto professor no Collegio de Santa Maria da cidade do Porto. As nossas felicitações e que esta data se repita tantas vezes quantas deseje, são os nossos ardentes votos.

—No dia 2 do proximo agosto celebra-se na igreja d'esta freguezia a festa em honra do Coração de Jesus que será precedida de triduo por um orador sagrado de muito bem reputada fama.

Segundo informações fidedignas a festa terá um brilho desusado.

—Sabemos passar melhor dos seus incommodos o nosso querido amigo o ex.<sup>mo</sup> snr. João Fernandes Braga, vulgó o Consul de S. Vicente, conceituado commerciante em Lisboa, que se encontra na Felgueira a fazer uso d'aquellas aguas. Que regresso completamente bom é o que do coração desejamos.

—A estiagem tem posto em verdadeiro sobresalto os nossos lavradores. Que Deus se amerceie d'elles para utilidade de nós todos.

Nelson.

**Annuncios**

**Editos de 30 dias**

(1.<sup>a</sup> PUBLICAÇÃO)

Pelo Juizo de Paz do Districto d'Ovar, nos autos de execução de sentença que Rosa d'Oliveira de Pinho, viuva, negociante, do logar de Cimo de Villa, d'esta freguezia e Villa d'Ovar, move contra João Antonio da Cunha Sampaio, solteiro, maior, artista, do mesmo lo-

gar, freguezia e Villa, mas actualmente ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação no «Diario do Governo», citando os co-proprietarios José da Cunha Sampaio e mulher, José Maria da Cunha Sampaio, solteiro, Abel da Cunha Sampaio, solteiro, estes ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, e Aureliano da Cunha Sampaio, solteiro, marítimo, ausente em parte incerta da cidade de Lisboa, para deduzirem os seus direitos, querendo, na arrematação de: Uma vigéssima parte de uma propriedade de casas terreas com quintal e mais pertenças, sita em Cimo de Villa, d'esta freguezia e Villa d'Ovar, avaliada em 30\$000 réis, cuja arrematação se acha designada para o dia 30 do proximo mez d'agosto, por 12 horas da manhã, no Tribunal d'este Juizo de Paz do Districto d'Ovar.

Ovar, 24 de julho de 1908.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de paz,

Lopes Bastos

O Escrivão,

Delfim José Rodrigues Braga.

(654)

**Agradecimento**

Joaquim José Valente e familia agradecem penhorados a todas as pessoas que lhes apresentaram cumprimentos de condolencias ao tempo do fallecimento de sua presada mulher, mãe, avó e sogra Maria José dos Santos, da Ribeira, e a todos protestam sincero reconhecimento.

**Agradecimento**

Os abaixo assignados, marido, irmãs e cunhados agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que os cumprimentaram por occasião do fallecimento de sua virtuosa esposa, irmã e cunhada D. Maria Eduarda Estevão Aralla e Almeida, e bem assim a todas aquellas que a acompanharam á sua ultima morada, e ainda ás que se dignaram assistir á missa do setimo dia, protestando a todas a sua eterna gratidão.

D. Maria Rita Estevão Aralla.

D. Maria Adelaide Estevão Aralla e Chaves.

Dr. José Nogueira Dias d'Almeida

Dr. Pedro Virgolino Ferraz Chaves

João Nogueira Dias d'Almeida

**AGRADECIMENTO**

João d'Oliveira Gomes e esposa Clara Ferreira Soares Gomes agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que lhes apresentaram cumprimentos de pesames pelo fallecimento de seu querido filhinho Bernardino d'Oliveira Gomes e o acompanharam á sua ultima morada, protestando a todos a sua indelevel gratidão.

Ovar, 22 de julho de 1908.

**OFFICINA DE POLIDOR**

**Laureano José de Faria**

Executa com a maxima perfeição toda a obra concernente á sua arte. Preços modicos.

Rua da Graça—Ovar.

As melhores machinas de costura são as das marcas Naumann e Opel tanto para coser como para todos os trabalhos de bordados.

**Venda de predio**

Vende-se a casa assobradada, respectivo quintal e poço que foi de Bernardo Monteiro, sita no Seixal. Trata-se n'esta redacção.

**BIBLIOTHECA SOCIAL OPERARIA**

Rua de S. Luiz, 62

LISBOA

**A Rapariga Martyr**

GRANDE ROMANCE

**Emilio Richebourg**

Ornado de chromos e gravuras

Cada fasciculo de 16 paginas . . . 30 réis  
Cada tomo . . . . . 150 réis

**EMPREZA**

**Historia de Portugal**

SOCIEDADE EDITORA  
Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

**MARAVILHAS DA NATUREZA**

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, edição portugueza larguissimamente illustrada.

60 réis cada fasciculo mensal e 300 réis cada tomo mensal Assignatura permanente na séde da empreza.

**A LISBONENSE**  
 Empresa de publicações economicas  
 35, Trav. do Forno, 35  
**LISBOA**

Traz em publicação:  
**O Conde de Monte-Christo**  
 Monumental romance de  
**ALEXANDRE DUMAS**  
 Edição luxuosamente illustrada

Fasciculo de 16 paginas . . . 30 réis  
 Tomo de 80 paginas . . . 150 réis

**VINGANÇAS D'AMOR**

Empolgante romance original do  
 celebre auctor do «Rocamboles»  
**PONSON DO TERRAILL**

Compõe-se de 5 partes, a saber:  
 Mulher do Bandido, Com-  
 apanheiros no Amor, A Da-  
 ma da Luva Negra, A Con-  
 dessa de Asti e A Bailarina  
 da Opera.

Illustrações de Silva e Souza

**O CRIME DE RIVECOURT**

Lindissimo romance dramatico  
 de **Elilie Berthet**

**ATRAVEZ DA SIVERIA**

Aventuras extraordinarias de tres fugitivos  
 por **Victor Tissot e Constante Améro**  
 Illustrada com esplendidas gravuras  
 Obra no genero de **Julio Verne**

De cada uma d'estas publicações:  
 Fasciculo de 16 pag. . . . 20 réis  
 Tomo de 80 paginas . . . 100 réis

**Manual da cosinheira**

Muito util a todas as mães de familia,  
 cosinheiros, restaurantes, casas de  
 pasto, hoteis, etc.  
 Mais de 1:500 receitas para ricos e pobres

Fasciculo de 16 paginas . . . 20 réis  
 Tomo de 80 paginas . . . 100 réis

**VIUVA E VIRGEM**

Romance d'amor  
 por **Jules Lermina**  
 Versão livre de **J. da Camara Manoel**  
 Illustrações de **Alfredo de Moraes**  
 Fasciculo de 16 paginas . . . 20 réis  
 Tomo de 80 paginas . . . 100 réis

**Brindes a todos os assignantes**

LIVRARIA EDITORA  
**GUIMARÃES & C.ª**  
 108, Rua de S. Roque, 110

—LISBOA—

**Tratado completo**  
 de **cosinha e copa**

POR  
**CARLOS BENTO DA MAIA**  
 Auctor dos *Elementos de Arte Culinaria*

Fasciculo de 16 pag. illustrado, 40 réis.  
 Tomo de 80 paginas illustrado, 200 réis.

**FERREIRA & OLIVEIRA, LIMITADA EDITORES—BELEM & C.ª**

LIVREIROS EDITORES

Rua Aurca, 133 a 138

—LISBOA—

**SERÕES**

Revista mensal illustrada

Cada numero, com 2 supplementos—  
 A musica dos Serões e Os Serões das  
 senhoras—200 réis.

**D. Quixote de La Mancha**

DE

**CERVANTES**

Em 3 volumes—cada volume br. 200  
 réis, enc. 300 réis.

**O QUE DEVEMOSSABER**

Bibliotheca de conhecimentos uteis

Cada volume de 200 a 300 paginas il-  
 lustrado e impresso em bom papel,  
 com encadernação de panno, 300 réis.

um volume de 3 em 3 mezes

Esta bibliotheca reúne em pequenos  
 volumes portateis, ao alcance de todas  
 as intelligencias e de todas as bolsas,  
 as noções scientificas mas interessan-  
 tes, que hoje formam o patrimonio in-  
 tellectual da humanidade.

Volumes já publicados:

Historia dos cliques O homem primitivo

R. Marechal Saldanha, 26

Em publicação:

**A FILHA MALDITA**

Romance illustrado

de **EMILE RICHEBOURG**

Caderneta semanal de 16 paginas, 20 rs.  
 Cada tomo mensal em brochura, 200 rs.

**Lgrimas de Mulher**

Romance illustrado de

**D. Julian Castellanos**

Caderneta semanal de 16 pag. 20 réis  
 Tomo mensal em brochura . 200 réis

**M. Gomes, EDITOR**

Chiado, 61—LISBOA

**Todas as litteraturas**

1.º volume

Historia da litteratura hespanhola

PARTE I—Litteratura arabico-hespanhola.  
 PARTE II—Litteratura hespanhola desde a  
 formação da lingua até ao fim do secul  
 XVI.

PARTE III—Litteratura hespanhola desde o  
 fim do seculo XVII até hoje.

PARTE IV—Litteratura hespanhola no se-  
 culo XIX—Poesia lyrica e dramatica.

1. vol. in-32.º de 330 paginas—400 réis

Com um plano d'uma grande simplicida-  
 de e ordem, precisão de factos e de juizos  
 e inexcidível clareza de exposição e de lin-  
 guagem se condensa n'esse volume a histo-  
 ria de todo o desenvolvimento da litteratura  
 hespanhola desde as suas origens até agora.  
 Livro indispensavel para os estudiosos re-  
 commenda-se como um serio trahilho de  
 vulgarisação ao alcance de todos.

NO PRELO

Historia da litteratura portugueza

**João Romano Torres**

EDITOR

112, Rua de Alexandre Herculano, 120

—LISBOA—

Traz em publicação:

**A ALA DOS NAMORADOS**

Romance historico

POR

**ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR**

Edição illustrada

Cada fasciculo . . . . . 40 réis  
 Cada tomo. . . . . 200 réis

Toda a obra constará apenas  
 de 13 tomos

**As mil e uma noites**

CONTOS ARABES

Edição primorosamente illustrada, re-  
 vista e corrigida segundo as melhores  
 edições francezas, por **Guilherme Ro-  
 drignes**.

O maior successo em leitura!  
 20 réis cada fasciculo. Cada tomo  
 100 réis.

**NOVO DICIONARIO**

ENCYCLOPEDICO

ILLUSTRADO

FOR

**Francisco d'Almeida**

Fasciculo, 50 réis—Tomo, 250 réis

Empresa Editora Costa Guimarães & C.ª

Avenida da Liberdade, 9

—LISBOA—

**HORARIO DOS COMBOYOS**

DO PORTO A OVAR E AVEIRO

DESDE 15 DE MAIO

	Comboyos	MANHÃ				TARDE				Rap.	Tr.	Tr.	Cor.
		Tr.	Om.	Tr.	Rap.	Tr.	Tr.	Exp.	Tr.				
MANHÃ	S. Bento	5,19	6,35	7	8,50	9,39	1,55	2,45	3,33	5	5,15	6,26	8,45
	Espinho	6,20	7,30	8	9,28	10,48	2,55	3,40	4,31	5,39	6,22	7,26	9,46
	Esmoriz	6,36	7,38	8,16	—	11,2	3,11	—	4,46	—	6,38	7,42	9,53
	Cortegaça	6,42	—	8,22	—	11,7	3,17	—	4,52	—	6,44	7,48	—
	Carvalh.ª	6,48	—	8,28	—	11,11	3,23	—	4,59	—	6,50	7,54	—
	OVAR	6,58	7,52	8,38	—	11,22	3,33	3,59	5,9	—	7	8,5	10,13
	Vallega	—	7,57	—	—	11,29	—	—	—	—	—	8,11	—
	Avanca	—	8,2	—	—	11,35	—	—	—	—	—	8,18	—
Aveiro	—	8,36	—	10,6	12,16	—	—	—	6,14	—	8,58	10,55	

DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

	Comboyos	MANHÃ				TARDE				Rap.	Tr.	Tr.	Om.
		Tr.	Cor.	Tr.	Tr.	Tr.	Tr.	Tr.	Rap.				
MANHÃ	Aveiro	3,54	5,45	—	—	11	2,5	—	—	5,34	—	9,55	10,28
	Avanca	4,37	—	—	—	11,39	—	—	—	6,9	—	—	—
	Vallega	4,43	—	—	—	11,43	—	—	—	6,14	—	—	—
	OVAR	4,51	6,23	7,20	10,10	11,54	—	4,15	5,35	6,23	7,25	—	11,4
	Carvalh.ª	5,2	—	7,31	10,21	12,4	—	4,26	5,46	—	7,36	—	—
	Cortegaça	5,7	—	7,6	10,26	12,8	—	4,31	5,51	—	7,41	—	—
	Esmoriz	5,13	6,37	7,42	10,33	12,13	—	4,37	5,57	6,38	7,47	—	11,18
	Espinho	5,30	6,46	7,59	10,51	12,30	2,39	4,54	6,14	6,51	8,4	10,34	11,28
S. Bento	6,34	7,47	9,2	11,54	14,47	3,18	5,58	7,15	8,1	9,3	11,16	12,26	